

Tite trilha candidatura em S. Caetano com três partidos na mão

Tite trilha candidatura em S. Caetano com três partidos na mão

Vereador deve deixar Cidadania em breve para se desgarrar do grupo do prefeito Auricchio, a fim de alçar voo independente

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O vereador e ex-prefeito interino Tite Campanella (Cidadania) se distancia cada vez mais do grupo governista, hoje, sob as asas do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). O parlamentar tem trabalhado para se desgarrar da base e alçar voo independente e, para isso, costura alianças por fora. Três partidos já estão fechados com Tite, todos eles comandados por familiares do parlamentar.

A filha de Tite, Mariana Foroni Campanella, chefeia o Avante, a esposa dele, Renata Galati, é a presidente do Republicanos e o sogro, Roque Galati, está à frente do MDB. Ainda existe a possibilidade de um quarto partido engrossar o rol de apoios. O PRD pode caminhar junto, isso porque, o empresário e ex-vereador (2017-2020 pelo PSDB) Eduardo Vidoski, amigo de Tite, é considerado um vice ideal. A sigla que surgiu da fusão do Patriota com o PTB, hoje, com uma cadeira na Câmara de São Caetano ocupada pelo ad-

vogado Américo Scucuglia, já encaminhou conversas com o ainda filiado do Cidadania para uma composição. "Estamos avaliando. É uma possibilidade", afirmou, ao *Diário*, o presidente Eduardo Vidoski.

O racha na base ficou ainda mais evidenciado quando o líder do governo Auricchio na Câmara Municipal, Gilberto Costa afirmou deixar o Avante por não concordar com a posição política adotada. "Fui pro-

curado (pelo Avante) para me posicionar como candidato (a prefeito) ou apoiar outro nome contra o Auricchio. Isso não vou fazer."

Mais um elemento demonstra o distanciamento de Tite da base, que nega veementemente qualquer movimentação para ser candidato independente. O Republicanos tem como vice-presidente Thiago Tortorello, adversário político de Auricchio. O sobrinho do triprefeito Luiz Olinto

Tortorello, morto em 17 de dezembro de 2004, disputou a eleição em 2020 pelo PRTB e ficou em quarto lugar com 5,92% dos votos válidos.

OUTROS RUMOS

O Cidadania, hoje, com três representantes, entre eles Tite Campanella, deve sofrer um esvaziamento. O primeiro movimento parte de Marcel Munhoz, segundo vereador mais votado da cidade, que está descontente com os rumos do partido. "Ninguém me procurou", disse recentemente ao *Diário* e garantiu que deixará a sigla dentro da chamada "janela partidária". Tite, com o caminho pavimentado para a disputa eleitoral, também deve migrar para outra agremiação, tendo em vista que o Cidadania na municipal é comandado por Leandro Salgado, irmão do advogado e vereador de primeiro mandato Caio Salgado (PL).

Segundo informações de bastidores, o vereador Professor Róndnei, com a saída dos correligionários, também deverá buscar outra casa.



TITE. Embora negue a possibilidade de candidatura independente, o vereador tem intensificado articulações

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 6